

## EFEITO DO AUMENTO DA PRECISÃO DO CR NA AQUISIÇÃO DE UMA HABILIDADE MOTORA EM UNIVERSITÁRIOS

Maria Teresa CATTUZZO, Aline Kety Maria de SIQUEIRA, Rafael dos Santos HENRIQUE, Natália Barros BELTRÃO, Juliette Noadya Costa SANTOS, Ariane DINIZ.

Escola Superior de Educação Física - Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

e-mail: [mtcattuzzo@pq.cnpq.br](mailto:mtcattuzzo@pq.cnpq.br);

Edital Universal CNPq n. 476940/2008 7

**Introdução.** Nos momentos iniciais do processo de aquisição de uma habilidade o aprendiz tem que tratar com grande quantidade de incerteza, devido às particularidades do ambiente, da tarefa e do próprio corpo e tanto a prática quanto a informação sobre o erro (*feedback*) são fontes de ordem para esse sistema. Conhecimento de Resultados é a informação suplementar sobre o erro, que deveria servir como orientação para a sua correção, auxiliando o processo de aprendizagem. O grau de especificidade do conhecimento de resultados (CR) parece ter influência nesse processo: pesquisas com CR sugerem que a aprendizagem poderia ser influenciada positivamente pelo aumento na sua precisão. **Objetivo:** testar o efeito do aumento da precisão do fator conhecimento de resultados (CR) na aquisição de uma habilidade motora com demandas de força e precisão, em universitários. **Método.** Quarenta universitários ( $\text{♀}=21,13\pm 2,26$  anos;  $\text{♂}=20,97\pm 2,17$  anos) praticaram uma tarefa de acertar um alvo sobre uma mesa, mediante o lançamento de discos metálicos. Foram formados três grupos experimentais de acordo com o nível de precisão do CR: pouco preciso (GPP;  $n=10$ ), preciso (GP;  $n=10$ ) e muito preciso (GMP;  $n=10$ ), além do grupo controle (GC;  $n=10$ ) que não recebia o CR. A medida de desempenho foi o erro absoluto (EA). O experimento contou com duas fases: estabilização (60 tentativas) e adaptação (10 tentativas); os resultados foram analisados pela somatória dos erros, em blocos de cinco tentativas. **Resultados.** Na fase de Estabilização, a ANOVA *Two-Way* apontou diferenças significativas entre os grupos ( $F_{3,36}=5,16$ ;  $p=0,004$ ) e o *post-hoc* com o teste de *Newman-Keuls* indicou que o GC teve um desempenho significativamente inferior em relação aos grupos GPP ( $p=0,013$ ), GP ( $p=0,005$ ) e GMP ( $p=0,007$ ). Na fase de Adaptação, não houve diferença entre os grupos. Os resultados sugerem que a presença de CR teve efeito na estabilização do sistema, confirmando a hipótese de guia do CR (Salmoni, Schmidt e Walter, 1994) para essa fase; no entanto, a presença de CR ou o aumento na sua precisão não tiveram efeito na fase de adaptação. **Conclusão.** Em seu conjunto os dados permitem concluir que o aumento da precisão de CR não favoreceu a formação da estrutura ou sua adaptabilidade para esta habilidade manipulativa com demandas de força e precisão, em universitários. A partir desse estudo, poder-se-ia questionar se o aumento de precisão de CR teria efeito em outro nível de desenvolvimento, por exemplo, em crianças ou idosos.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Conhecimento de resultados (Psicologia); Desempenho Psicomotor.

Área Temática: Biomecânica e Controle Neural do Movimento